

# Alô, mulher!

Este material foi  
feito para você.



Aqui vamos falar sobre  
**violência contra a mulher**

 **casa**  
da mulher

(34) **3822-9827**  
RUA CINCO DE MAIO, 129  
(2º ANDAR), ANTÔNIO CAIXETA



PREFEITURA DE  
**PATOS DE MINAS**  
O FUTURO » JÁ COMEÇOU!



# Você não pode se calar

Presenciou **agressão**  
contra uma mulher?

Se você está sendo agredida  
ou está presenciando alguma  
agressão a mulher, **acione**  
**imediatamente a Polícia**  
**Militar por meio do \*190.**

**190**

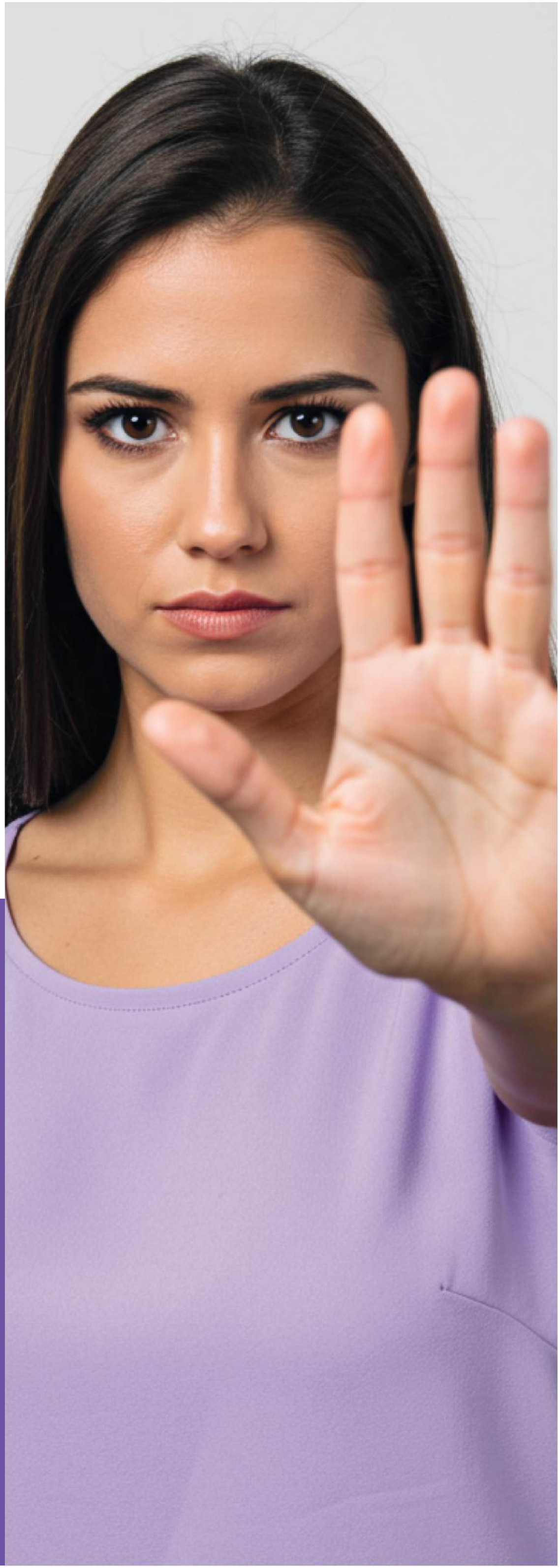
Sua ligação  
pode salvar  
vidas

**EU METO  
A COLHER  
SIM**



Caso conheça alguma vítima  
de violência doméstica que  
ainda não se sente preparada  
para denunciar o agressor,  
*incentive-a a procurar a*  
**Casa da Mulher.**

Lá ela será **acolhida,**  
**fortalecida e emponderada,**  
para que assim seja capaz de  
romper a relação violenta.





→ Você  
não está  
sozinha

Busque ajuda na  
Casa da Mulher



CASA DA MULHER • CASA DA MULHER • CASA DA MULHER • CASA DA MULHER • CASA DA MULHER • CASA DA MULHER

## Casa da Mulher

A Casa da Mulher é um órgão público municipal de assistência gratuita, que oferta atendimento psicológico e social especializado, orientações jurídicas e outros serviços à mulher em situação de violência doméstica.

Por meio dos serviços ofertados, busca-se prevenir futuros atos de agressão e promover a interrupção do ciclo da violência, bem como contribuir para o fortalecimento e emponderamento da mulher para que ela consiga superar a situação vivenciada.

 **casa**  
da mulher

(34) **3822-9827**

RUA CINCO DE MAIO, 129  
(2º ANDAR), ANTÔNIO CAIXETA  
SEGUNDA A SEXTA | 7H ÀS 18H

# DEAM Delegacia Especializada de atendimento à mulher

## Chame a **Frida**

PATOS DE MINAS



Se você sofre violência, procure a **Delegacia de Mulheres** para denúncia, solicitação de medidas protetivas, realização de exame de corpo de delito e outros serviços da Polícia Judiciária.

**Endereço:** Rua dos Carajás, 461  
1º andar – Caiçaras

**Telefone:** 3171-0921

**Funcionamento:**  
segunda a sexta-feira,  
8h às 12h e 14h às 18h

**#Você não está sozinha**

Chame a **Frida**



Em caso de **violência doméstica** **acione** a atendente virtual da PCMG

**ORIENTAÇÃO  
ACOLHIMENTO  
APOIO**



**Acesse o QR Code**

Se precisar de ajuda fale com a gente no WhatsApp

# → Preciso de ajuda E agora?

## Até 72h do estupro

Procure o **Hospital Regional** para atendimento.

**Endereço:**

R. Major Gote, 1231  
Centro - Patos de Minas

## Após 72h do estupro

Se o estupro aconteceu há mais de 72 horas, você deve procurar o SAE (Serviço de Assistência Especializada) para atendimento.

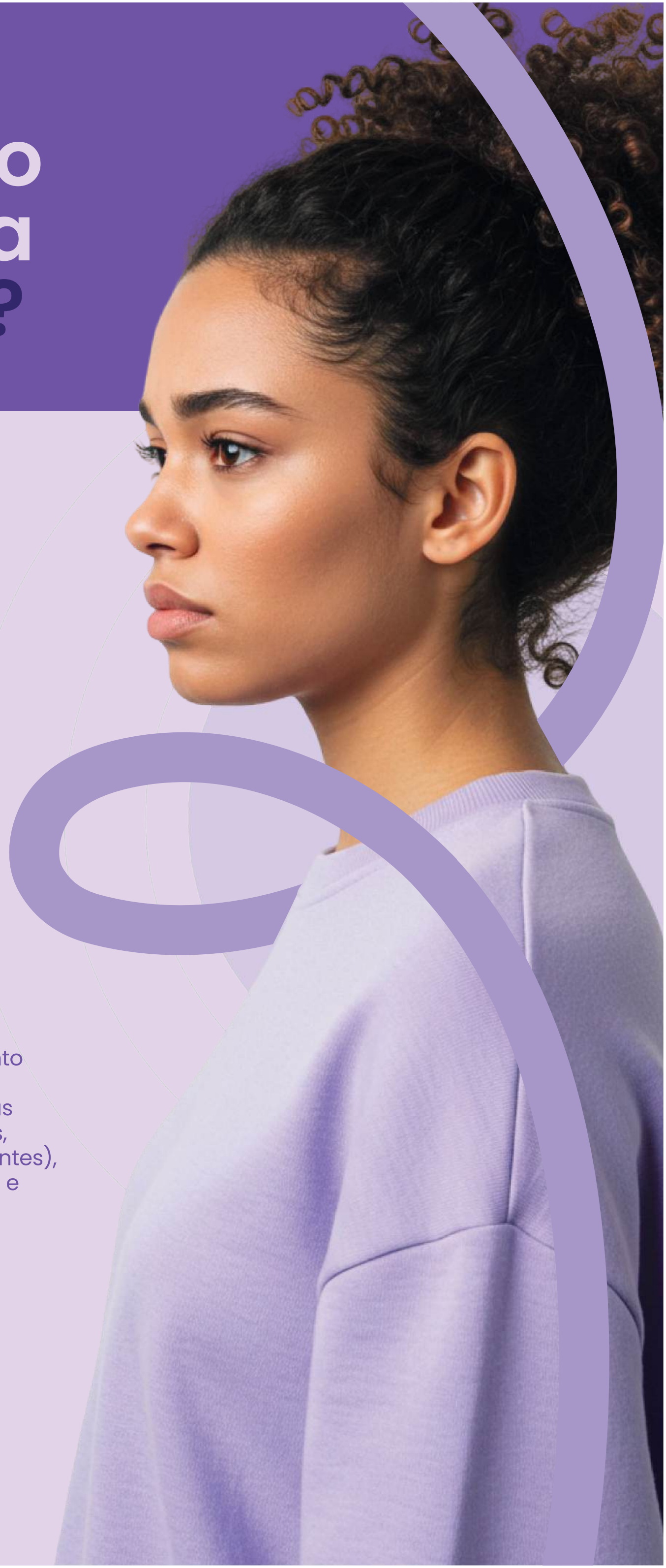
Órgão público municipal do SUS, o SAE oferece atendimento multiprofissional (médico, psicológico e outros) a vítimas de violência sexual (mulheres, homens, crianças e adolescentes), além de oferecer diagnóstico e tratamento para infecções sexualmente transmissíveis.

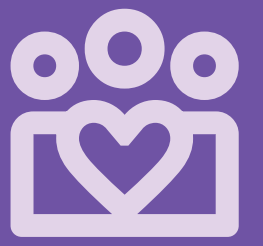


Em caso de **suspeita de doenças sexualmente transmissíveis**, procure o SAE para realização de exames diagnósticos e tratamento.

**Endereço SAE**  
Rua Henrique Cota,  
84 - Bela Vista

**3822-9705**  
Segunda a sexta,  
7h às 18h





Para **reduzir o risco de infecções**, em caso de rompimento do preservativo, relação sexual desprotegida, ou acidente com perfurocortante (APC), procure **atendimento na UPA para Profilaxia Pós-Exposição de Risco (PEP)**.

**UPA**  
**24 HORAS**

R. Peluzzo, 298  
Jd Peluzzo  
34 3822-9113

## → Proteja-se. Procure ajuda

Se você tem interesse em fazer a Profilaxia Pré-Exposição de Risco (PREP), método de prevenção do HIV que consiste na ingestão de comprimidos antes de uma relação de risco, procure o SAE para agendamento da consulta.



### Endereço SAE

Rua Henrique Cota,  
84 - Bela Vista

**3822-9705**

Segunda a sexta,  
7h às 18h

## → Nunca é tarde para viver sem violência. Procure ajuda!

Casa da Mulher	3822-9827
Chame a Frida	(34) 98419-3682
Delegacia da Mulher	(31) 97595-4488
Polícia Civil	(34) 3171-0921
Polícia Militar	190
Hospital Regional Antônio Dias	3818-6000
Central de Atendimento à Mulher	180
CREAS	3822-9804
CRAS I	3822-9876
CRAS II	3822-9874
CRAS III	3822-9805
CRAS IV	3822-9873
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	3822-9740
SAE/CTA	3822-9705
CAPS AD	3822-9635
CAPS TM	3822-9682
Conselho Tutelar	3822-9694
Plantão Conselho Tutelar (17h às 7h)	(34) 99871 - 3714





# → Diga NÃO para o assédio

Se sofrer algum tipo de **assédio ou importunação sexual** em transporte público ou privado, por exemplo, dentro do ônibus,  **siga os passos abaixo**

Muitas vezes o choque é tão grande que é difícil acreditar que isso está acontecendo com você.

Não pense que está "doida" ou exagerando. A importunação é crime previsto em lei e deve ser denunciado. Respir, procure se acalmar e lembre que não deve haver constrangimento em reagir e denunciar, **você é vítima.**

## Avise o(a) motorista

O primeiro passo é chamar o motorista e pedir ajuda, explicando o que ocorreu. Na sequência, são duas situações:

- **em caso de viagem intermunicipal ou interestadual**, peça para trocar de poltrona imediatamente e ser isolada do importunador. Em seguida, solicite que o condutor pare em um posto policial ou no primeiro local onde seja possível acionar a polícia.
- **em caso de viagem em coletivos urbanos**, peça que o motorista pare o ônibus imediatamente, independente do local, para acionamento da Polícia Militar.

Em ambas as situações, é importante cuidar para que o importunador não fuja.

## Acione 190

Peça ao motorista que pare no próximo posto policial e ligue \*190 para receber orientações sobre como seguir de maneira assertiva e preservando sua segurança, principalmente estando ainda em trajeto.

## Faça um Boletim de Ocorrências

Se possível reúna testemunhas e o máximo de informações que conseguir sobre o importunador e a viagem. Veja também se o ônibus tem câmeras de vigilância para complementar como prova. É importante dizer que o testemunho da vítima é o suficiente e que autoridade policial não pode se recusar a registrar a ocorrência.

## Ligue 180 – Central de Atendimento à Mulher

Ligue 180 é um canal criado pela Secretaria Nacional de Políticas para as mulheres, o qual presta escuta e acolhida qualificada às mulheres em situação de violência. Em caso de assédio, abuso, violência dentro do transporte rodoviário, primeiramente recorrer a polícia, órgão que viabiliza ação imediata.

Depois do boletim registrado, com calma, você pode entrar em contato com o serviço do 180, para registrar e encaminhar sua denúncia, bem como reclamações.

A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. A ligação é gratuita.

Não deixe de registrar o ocorrido. Esse é um órgão extremamente competente para o andamento de investigações.

NÃO SE

cale

# NÃO SE CALE

A vida sem violência  
é um direito seu.

 **casa**  
da mulher

(34) **3822-9827**  
RUA CINCO DE MAIO, 129  
(2º ANDAR), ANTÔNIO CAIXETA



PREFEITURA DE  
**PATOS DE MINAS**

O FUTURO » JÁ COMEÇOU!